



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

Coeficientes de digestibilidades aparente da dieta de tourinhos em pastejo recebendo suplemento mineral com aditivos no período das águas

Borges, G.L.*¹; Fernandes, H.J.¹; Rosa, E.P.²; Lima, J.A.C.²; Falcão, Y.S.¹; Paiva, L.M.¹; Pereira, D.N.¹; Santos, G.P.G.¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campo Grande, MS, Brasil

* gabrielborges.jap@gmail.com

Objetivou-se avaliar o coeficiente de digestibilidade de nutrientes da dieta de bovinos de corte em pastejo suplementados com minerais contendo aditivos na época das águas. O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária Aquidauana, no período de março a abril de 2014. Utilizou-se oito tourinhos Nelore, com peso médio inicial $326,9 \pm 51,5$ kg, alojados em piquetes individuais de *B. brizantha* cv. Piatã, com 0,5 ha cada. Os animais foram distribuídos em quatro quadrados latinos 2 x 2, simultâneos dois a dois, com dois tratamentos alternando-se entre os animais, em quatro períodos. Os tratamentos referiam-se ao fornecimento *ad libitum* de suplemento mineral Real H 650[®] (Real H, Campo Grande, MS), contendo ou não aditivos homeopáticos (Convert H[®] (40 g kg⁻¹), SODO 100[®] (15 g kg⁻¹), Figotonus[®] (30 g kg⁻¹) e Entero 100[®] (15 g kg⁻¹) e Virginiamicina[®] (20 g kg⁻¹). Utilizou-se o LIPE[®] como indicador para estimação da excreção fecal. A fibra em detergente neutro indigestível (FDNi) foi utilizada como indicador interno para estimação direta do consumo de pasto e indireta da digestibilidade. Em cada período, os nove primeiros dias foram de adaptação dos animais ao tratamento, nos dias oito a doze procedeu-se à aplicação nos bezerros, via esôfago, de cápsulas de 500 mg de LIPE[®], e entre o 10^o e 13^o dias procedeu-se à coleta de amostras de fezes, uma vez por dia. Foi elaborada uma amostra composta de fezes por animal referente a cada período. Em cada período também realizou-se a amostragem qualitativa do pasto via simulação manual de pastejo em cada piquete. As amostras de pasto e fezes, após secas em estufa de ventilação forçada (55 °C – 72 horas) e processadas em moinho com peneira de 1 mm, foram encaminhadas ao laboratório para análises de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), fibra insolúvel em detergente neutro corrigida para cinzas e proteínas (FDNcp) e carboidratos não fibrosos (CNF). A quantificação de FDNi foi realizada com incubação *in situ* por 288 h. Os coeficientes de digestibilidade aparente (CD) foram calculados pela divisão da diferença entre o ingerido e o excretado, pelo ingerido. Os dados foram submetidos à análise de variância e, as médias foram comparadas pelo teste “t” ao nível de 5%, utilizando-se o PROC GLM do SAS University (SAS Institute Inc., Cary, CA). A presença de aditivos no suplemento mineral não alterou os CD aparente da PB (63.5 vs. 63.1%), MO (62.9 vs. 71.8%), EE (6.7 vs. 2.8%), FDNcp (63.5 vs. 71.1%) ou dos CNF (66.4 vs. 81.5%) da dieta (P>0,05). A ausência de efeito dos aditivos sobre a digestibilidade pode estar relacionada à boa qualidade nutricional da forragem.

Palavras-chave: suplemento, aditivo, digestibilidade

Agradecimentos: Real H Nutrição e Saúde Animal, CNPq, Fundect/MS, Capes e Grupo de Pesquisa Ruminantes-MS.